

Fenaban propõe 7%. Comando quer mais e indica greve a partir do dia 30

Assembleia dia 25, na sede do Sindicato, 19h

A Fenaban propôs reajuste salarial de 7%, durante a sétima rodada de negociação com o Comando Nacional dos Bancários, realizada no último dia 19 em São Paulo, quando se discutiu as chamadas cláusulas econômicas.

O índice de 7% (reposição da inflação, mais 0,61% de aumento real), vale também para a PLR, auxílios refeição, alimentação e creche. Para o piso, o reajuste proposto é de 7,5% (1,08% acima da inflação). Para o Comando, que se reuniu logo após a sétima rodada, as propostas para as cláusulas econômicas são insuficientes.

Diante desse quadro, o Comando decidiu indicar greve por tempo indeterminado a partir do próximo dia 30. Para deliberar sobre a Campanha,

o Sindicato realiza assembleias nos dias 25 e 29, na sede, às 19h.

Para o presidente do Sindicato e integrante do Comando, Jeferson Boava, “as propostas da Fenaban são insuficientes tanto para as cláusulas econômicas quanto para as sociais. O reajuste não reflete a lucratividade do setor; quanto às sociais é preciso uma proposta mais ampla, que garanta melhores condições de trabalho. Ou seja, emprego, segurança, igualdade de oportunidades, fim das metas abusivas, dentre outros pontos. Chegou o momento de intensificar a mobilização, pressionar os bancos”.

Proposta econômica dos bancos
Reajuste de 7% (0,61% de aumento real).

Piso portaria após 90 dias – R\$ 1.235,14 (7,5% - aumento real de 1,08%).

Piso escritório após 90 dias - R\$ 1.771,73 (7,5% - aumento real de 1,08%).

Piso caixa/tesouraria após 90 dias - R\$ 2.393,33 (salário mais gratificação, mais outras verbas de caixa), significando 1,08% de aumento real).

PLR regra básica - 90% do salário mais R\$ 1.812,58, limitado a R\$ 9.723,61. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 21.391,93.

PLR parcela adicional - 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 3.625,16.

Antecipação da PLR

Primeira parcela depositada até dez dias após assinatura da Convenção Coletiva e a segunda até 2 de março de 2015.

Regra básica - 54% do salário mais fixo de R\$ 1.087,55, limitado a R\$

5.834,16 e ao teto de 12,8% do lucro líquido - o que ocorrer primeiro.

Parcela adicional - 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.812,58.

Auxílios

Auxílio-refeição - R\$ 24,80.

Auxílio-cesta alimentação e 13ª cesta - R\$ 425,20.

Auxílio-creche/babá (filhos até 71 meses) - R\$ 353,86.

Auxílio-creche/babá (filhos até 83 meses) - R\$ 302,71.

Gratificação de compensador de cheques - R\$ 137,52.

Requalificação profissional - R\$ 1.210,04.

Auxílio-funeral - R\$ 811,92.

Indenização por morte ou incapacidade decorrente de assalto - R\$ 121.072,92.

Ajuda deslocamento noturno - R\$ 84,75.

Cláusulas sociais: insuficientes

O Comando Nacional dos Bancários também considerou insuficientes as propostas para as reivindicações não econômicas da categoria, apresentadas pela Fenaban no último dia 17, durante a sexta rodada de negociações da Campanha 2014.

Certificação CPA 10 e CPA 20 - Quando exigido pelos bancos, os trabalhadores terão reembolso do custo da prova em caso de aprovação.

Adiantamento de 13º salário para os afastados. Quando o bancário estiver recebendo complementação salarial, terá também direito ao adiantamento do 13º salário, a exemplo dos demais empregados.

Reabilitação profissional - Cada banco fará a discussão sobre o programa de retorno ao trabalho com o movimento sindical.

Monitoramento de resultados - Terá redação mais abrangente. Além do SMS, a cobrança de resultados passará

a ser proibida também por qualquer outro tipo de aparelho ou plataforma digital.

Gestantes - As bancárias demitidas que comprovarem estar grávidas no período do aviso prévio serão readmitidas automaticamente.

Casais homoafetivos - Os bancos irão divulgar a cláusula de extensão dos direitos aos casais homoafetivos, informando que a opção deve ser feita diretamente com a área de RH de cada banco, e não mais com o gestor imediato, para evitar constrangimentos e discriminações.

Novas tecnologias - Realização de seminários periódicos para discutir sobre tendências de novas tecnologias.

Segurança bancária - Realização de mais dois projetos-piloto de segurança em cidades diferentes, uma a ser escolhida pelo Comando Nacional e outra pela Fenaban, nos mesmos moldes da experiência desenvolvida em Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes.

Reivindicações ignoradas

O Comando Nacional condenou na mesa de negociação a ausência de propostas para várias reivindicações discutidas com os bancos, tais como:

Fim das metas abusivas.

Emprego - O Comando insistiu na necessidade de mais contratações, na adoção de medidas para preservar o emprego, como a proibição de demissões imotivadas (Convenção 158 da OIT), e o fim da rotatividade e das terceirizações.

Segurança - Os bancários querem entender a todo o país as medidas de segurança testadas e aprovadas no projeto-piloto de Recife, Olinda e Jaboatão.

Para o Comando, a proposta de criar novos projetos-pilotos só deve ser implementada com mais medidas de segurança, buscando testar outros equipamentos.

Igualdade - O Comando refirmou a necessidade de instituir mecanismos para acabar com a diferença salarial

entre homens e mulheres, como demonstrou o II Censo da Diversidade (veja no verso). Uma dessas medidas deve ser a implementação de PCS em todos os bancos. Mas a Fenaban diz que PCS é um problema de cada banco e se recusa a incluir o tema na Convenção Coletiva.

PCMSO - Instituir avaliação da qualidade dos exames médicos de retorno, de mudança de função e periódico.

Os bancos disseram que o assunto deve ser debatido na mesa temática sobre saúde do trabalhador.

Ampliação da cesta-alimentação para afastados.

Fim da revalidação de atestados médicos. A Fenaban alega que pode ser feito pelos médicos do trabalho de cada banco e que não tem acordo.

Pausas e revezamentos no autoatendimento. Após pressão do Comando, os bancos ficaram de rediscutir a concessão de rodízio para quem trabalha no autoatendimento.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.106.480/0001-70, Registro sindical nº 006.132.02541-7, por seu presidente abaixo assinado, **convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios**, da base territorial deste sindicato, dos municípios de Aguai, Águas de Lindóia, Águas de Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Campinas, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para a assembleia geral extraordinária que se realizará no **dia 25 de setembro de 2014**, às 18:30h, em primeira convocação, e às 19:00h, em segunda convocação, no endereço da sede do sindicato à Rua Ferreira Penteado, nº 460, Centro, Campinas/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: **1.** Avaliação e deliberação sobre a contraproposta apresentada pela FENABAN na reunião de 19/09/2014, à minuta de reivindicações entregue em 11/08/2014; **2.** Deliberação acerca de paralisação das atividades por prazo indeterminado a partir das 00h00 do dia 30/09/2014.

Campinas, 22 de setembro de 2014.
Jeferson Rubens Boava - Presidente

Edital publicado no jornal Folha de S. Paulo, edição do dia 22/09/14

CAMPANHA

Dia 24, assembleia dos cooperativários

O Sindicato realiza assembleia nesta quarta-feira, dia 24, com os cooperativários. Na pauta, discussão e votação da proposta de acordo coletivo. A assembleia será na sede, às 18h30.

Sindicato dos Bancários de Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO. FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602 CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

CAMPANHA

Paralisação marca Dia de Luta em Campinas



Julio César Costa

O Dia Nacional de Luta da categoria, 15 de setembro, foi marcado em Campinas com paralisação dos serviços nas principais agências de seis bancos públicos e privados (Banco do Brasil, Caixa Federal, Itaú, Bradesco (foto), Santander e HSBC) instalados no centro da cidade. A paralisação, que teve início depois das 7h e se estendeu até às 11h, retardando em uma hora a abertura das agências, foi em protesto contra a enrolação da Fenaban na mesa de negociação.

Fenaban apresenta dados parciais do Censo da Diversidade

A Fenaban apresentou apenas dados preliminares, parciais e fragmentados do II Censo da Diversidade, realizado entre os dias 17 de março e 9 de maio, durante a quinta rodada de negociação com o Comando Nacional dos Bancários, ocorrida no último dia 16, em São Paulo.

A Fenaban informou que os dados serão discutidos internamente para incluir mudanças e posteriormente será feita nova apresentação do Censo, conquista da Campanha 2012. "O compromisso assumido na segunda rodada, realizada no último dia 28 de agosto, quando se discutiu o tema Igualdade de Oportunidades, não foi respeitado. Naquela ocasião, a Fenaban informou que os dados do II Censo estariam disponíveis na segunda quinzena de setembro. Não estavam. A Fenaban apresentou apenas uma amostra", destaca o presidente do Sindicato e integrante do Comando, Jeferson Boava, que participou da rodada.

Dados do II Censo

O II Censo contou com a participação de 187.411 bancários. O que representa 41% de 458.922 bancários

de 18 bancos que participaram da pesquisa. A categoria está dividida entre 51,7% de homens e 48,3% de mulheres.

Discriminação contra as mulheres

Os bancos não entregaram nenhum documento sobre o II Censo da Diversidade. Mas pelos fragmentos exibidos, não houve alterações significativas nas discriminações de gênero em relação à remuneração. As mulheres recebem hoje 77,9% do salário médio dos homens, apenas 1,5 ponto percentual a mais em relação ao I Censo, realizado em 2008.

Preconceito de raça

Segundo os dados preliminares da Fenaban, o II Censo revelou que, do total dos bancários que responderam à pesquisa, 74,6% são brancos e 24,9% negros. Isso demonstra que houve aumento de bancários de cor negra nos bancos desde 2008, quando 19% da categoria assim se identificavam.

A discriminação racial em relação à remuneração, no entanto, persiste no sistema financeiro, embora tenha havido uma pequena melhora desde o primeiro censo. Em 2008, o salário médio dos negros era 84,1% do pago aos brancos. Hoje equivale a 87,3%, conforme os números informados.

Orientação sexual

Uma das novidades do II Censo foi a inclusão de uma variável de orientação sexual para medir a participação da população LGBT na categoria bancária. Do total dos que responderam ao questionário, 85% se declararam heterossexual, 1,9% assumiram a homossexualidade, 0,6% disseram ser bissexual, 12,4% não responderam e 0,1% assinalaram outra opção. Os números parciais da Fenaban indicam ainda que 1,1% dos bancários que responderam à pesquisa disse ter cônjuge do mesmo sexo. Desses, apenas 38% fazem uso dos benefícios conquistados em 2009 com a cláusula de isonomia de tratamento para casais homoafetivos, como por exemplo a adesão ao plano de saúde.

Adoecimentos no trabalho

O Comando e a Fenaban retomaram nesta quinta rodada o debate sobre os afastamentos do trabalho, a partir dos dados envolvendo 11 municípios do país, que foram inicialmente apresentados no GT sobre Adoecimentos, conquistado na Campanha 2013. Os negociadores dos bancos esclareceram dúvidas do Dieese sobre os dados informados e se comprometeram a enviar novos números nesta semana.



EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.106.480/0001-70, Registro sindical nº 006.132.02541-7, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em cooperativas de crédito e mútuo do Estado de São Paulo, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, dos municípios de Aguai, Águas de Lindóia, Águas de Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Campinas, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para a assembleia geral extraordinária que se realizará dia **24 de setembro de 2014**, às 18:00h, em primeira convocação, e às 18:30 h, em segunda convocação, no endereço à Rua Ferreira Penteado, nº 460, Centro, Campinas/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: **1.** Autorizar à diretoria celebrar a convenção coletiva de trabalho 2014/2016, e termos aditivos à convenção, bem como delegar poderes para tanto; **2.** Deliberar sobre desconto da contribuição assistencial a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada; **3.** Outros assuntos de interesse da categoria profissional.

Campinas, 20 de setembro de 2014.
Jeferson Rubens Boava - Presidente

Edital publicado no jornal Folha de S. Paulo, edição do dia 20/09/2014